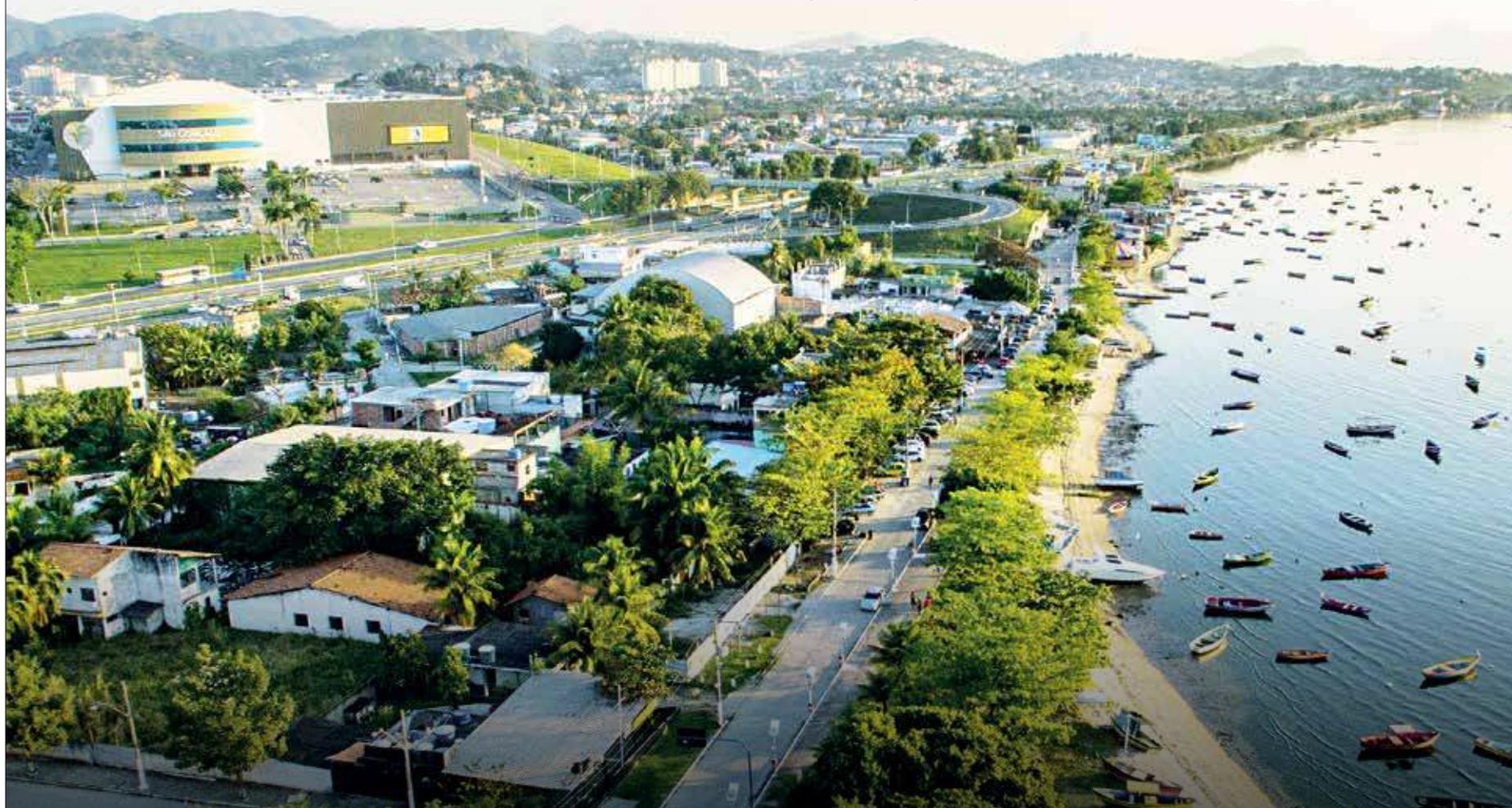


SÃO GONÇALO 129 ANOS

Domingo, 22, e segunda-feira, 23 de setembro de 2019



Presença forte na economia

COMÉRCIO E INDÚSTRIA FAZEM DO MUNICÍPIO REFERÊNCIA EM VÁRIOS SEGMENTOS, COM POTENCIAL PARA CRESCER MUITO MAIS

NOVO CENTRO CIRÚRGICO

Nosso Centro Cirúrgico é composto de salas equipadas com o que há de mais moderno em tecnologia médica e com uma equipe de profissionais altamente qualificados.



Alameda São Boaventura, 321
Fonseca - Niterói - RJ

www.hospitalalameda.com.br

Parabéns,
São Gonçalo

129
anos

Uma história de luta, progresso
e desenvolvimento.



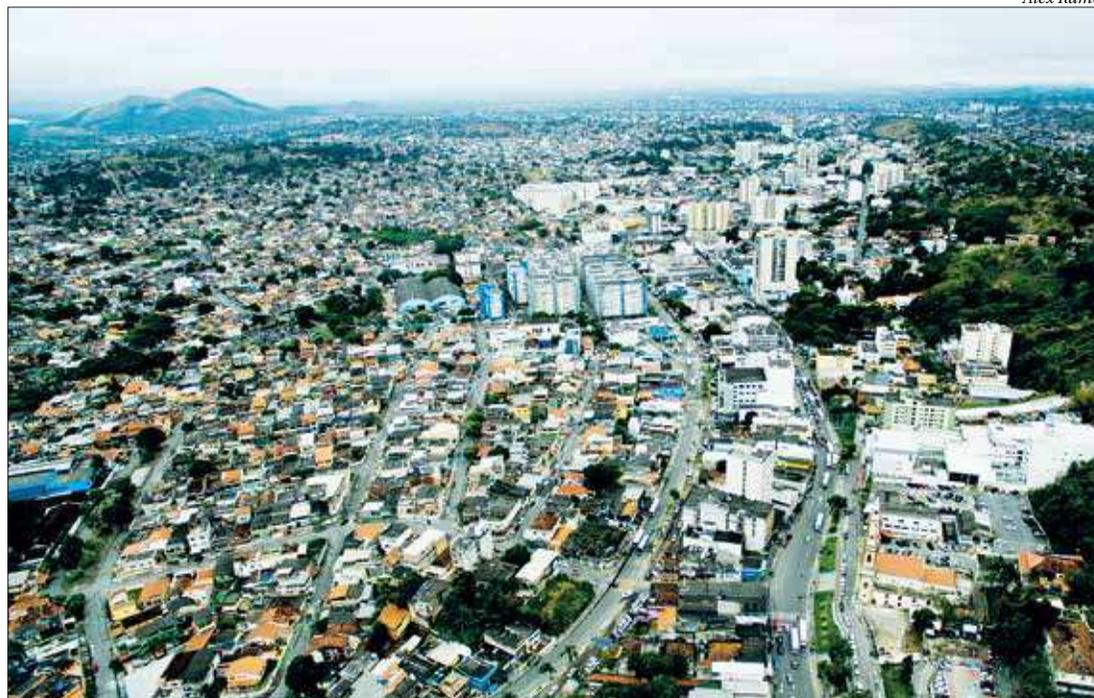
São Gonçalo: economia bastante diversificada

EM 129 ANOS DE HISTÓRIA, MUNICÍPIO JÁ SE DESTACOU EM VÁRIOS SETORES

São tantas as atividades econômicas desenvolvidas em São Gonçalo ao longo de sua história, que nem seria possível contar tudo de uma só vez. Diversidade talvez seja a palavra que melhor define essa trajetória, cercada de grandes êxitos, muitos deles estampados com orgulho nos símbolos do seu brasão. Vitórias que não ficaram só no passado, e que servem como exemplo de força, inspirando ainda os trabalhadores de hoje, que com a mesma coragem dão continuidade a essa grande aventura.

“O primeiro ciclo da economia da cidade, no período do Descobrimento, gira em torno da exploração do Pau-Brasil. Assim que esse ciclo acaba, ele vai gradualmente dando espaço à cana-de-açúcar, que vai ser a grande produção local, mesmo que a cana da região seja da melhor qualidade possível, ainda assim, é um período importante na história de São Gonçalo, e, por isso, um dos símbolos do seu brasão”, explica Luciano Campos Tardock, professor de história e membro do grupo Memória de São Gonçalo.

Em 1720, são trazidas para o Brasil mudas de café, que viria a ser maior riqueza do país desde o século XIX. O cultivo em São Gonçalo se manteve até o início do século XIX. Com o passar do tempo, os produtores de cana-de-açúcar foram “empurrando” essa produção para outras cidades, como Itaboraí e Magé. Em 1909 e 1910, a colheita de grãos como feijão e milho era



Alex Ramos

Muito antes de se tornar um município, a região de São Gonçalo já esteve presente nos ciclos da economia do Brasil



intensa. Na primeira década do século XX, a cidade chegou a ser considerada pelo Ministério da Agricultura como um dos municípios com maior desenvolvimento e o cultivo da laranja foi o mais bem-sucedido. Mas a dificuldade

de exportações durante a 2ª Guerra Mundial resultou no declínio deste mercado.

“O ciclo do café não vai ter a mesma importância no município como em outras cidades da região, mas ainda assim é bastante expressivo, tanto que o café também é um dos símbolos do brasão gonçalense. Posteriormente, a cidade cresceu enquanto produtora de frutas, e, segundo alguns pesquisadores, era uma produção de muito boa qualidade, sendo inclusive exportada, tanto para a Corte como para outras regiões, como Uruguai e Argentina. Dessa época, podemos citar o bairro Laranjal, que era a antiga Fazenda Laranja, propriedade muito grande, um

território que incluía até o que hoje é o Jardim Catarina”, destaca Luciano.

Em 1972, os bairros de Monjolos, Laranjal, Vista Alegre, Santa Isabel, Sacramento, Rio do Ouro, Maria Paula e Colubandê ainda mantinham uma produção permanente de banana, laranja, limão e manga, e outra temporária de mandioca, milho, abacaxi, tomate e cana-de-açúcar. No século 20, a produção de verduras e flores nas chácaras da cidade também era grande, e São Gonçalo chegou a ser o maior fornecedor de rosas para o Rio de Janeiro.

A pecuária teve uma contribuição pequena. Concentravam-se no 2º e no 3º distrito principalmente um re-

banho bovino para produção de leite. Já a venda do pescado contribuiu amplamente para a economia da cidade, e motivou a construção, em 1916, do Mercado Público Cônego Goulart, ao lado da Estrada de Ferro Maricá, em Neves.

Na segunda metade do século 20, a cidade ganha destaque na economia regional, quando vivenciou na década de 1930 o início da construção de seu parque industrial. Nos anos 40, predominavam as cerâmicas de telhas e tijolos, em especial nos distritos de São Gonçalo (sede) e Ipiiba. Na década de 50, a cidade manteve seu lugar de destaque possuindo 70 fábricas com atividades das mais diversificadas: metalurgia, farmacêutica; produtos alimentícios, entre outros. Hoje, estão presentes importantes fábricas, e produção agrícola divide espaço com empresas de comércio e prestação de serviços.

“Por conta da proximidade com Niterói e Rio de Janeiro, a cidade também passa a ter um crescimento da produção industrial e se tornar um polo. Grandes fábricas transformam a cidade em uma potência, por um período relativamente breve, mas não menos importante, tanto que o símbolo de uma engrenagem também está presente no brasão. Esse período acaba principalmente por questões políticas, que acabam beneficiando outras regiões do estado em detrimento de São Gonçalo”, conclui o professor Luciano Tardock. ■

Alcântara: centro comercial

BAIRRO É REFERÊNCIA NO COMÉRCIO PARA TODA A REGIÃO E MUNICÍPIOS VIZINHOS

Centro comercial movimentado e com variedade de opções. Assim é Alcântara, um bairro referência para compras em qualquer época do ano, não apenas para moradores de São Gonçalo, mas também para residentes em municípios vizinhos.

O terminal rodoviário facilita o acesso ao bairro. Com ponto final de várias linhas de ônibus, consumidores de Itaboraí, Magé, Rio Bonito, Tanguá, Niterói e Rio de Janeiro vêm até São Gonçalo em busca de preços mais baixos.

A Rua João Caetano, mais conhecida como Rua da Feira, é endereço certo para quem busca produtos de vestuário. A alta concentração de comércios varejistas dedicados à confecção e venda de roupas toma a rua e se expande por vias próximas, como as ruas João Caetano, Rua Palmira Ninho, Rua Nair Andrade e Rua Yolanda Saad Abuzaid.

No passado, a “Rua da Feira” concentrava muitas costureiras e por ser próxima ao coração comercial de Alcântara, as confecções familiares foram crescendo com foco na moda jeans e começaram a receber encomendas de todo o país, principalmente quando abriram



Alex Ramos

Dada uma soma de fatores, Alcântara se torna imbatível por reunir variedade de produtos a preços convidativos

escritórios de representação em São Paulo.

Segundo Evanildo Barreto, secretário de Desenvolvimento Econômico, Agricultura Pesca e Trabalho de São Gonçalo, não é possível

precisar um número exato de trabalhadores da região, que, entre barracas e lojas, movimentam a economia local. Até mesmo pessoas de outros lugares têm procurado Alcântara para comercia-

lizar seus produtos.

“É uma movimentação que não dá para mensurar, dado o crescimento exponencial do número de empreendedores formais e informais e principalmente

“Até mesmo pessoas de outros lugares têm procurado Alcântara para comercializar seus produtos”

pelo fluxo migratório oriundo de outras cidades, estados e até países. Em Alcântara, encontramos até mesmo nigerianos, venezuelanos, sírios e outros”, afirma o secretário Evanildo Barreto.

A localização estratégica do bairro, entre os municípios de Niterói, Itaboraí e Maricá, o fato de ser cortada por uma rodovia estadual e a enorme quantidade de pequenas indústrias e lojas que oferecem mercadorias a preços convidativos para revendedores, tornam o comércio do bairro imbatível para o consumidor.

Mas o crescimento traz a necessidade de organização, e a expectativa para o comércio da região é positiva. Estão previstas operações tapa-buracos para melhorar as condições das ruas, além de ordenamento urbano e paisagístico para atender à grande demanda do comércio. ■

**Neste mês de aniversário,
a cidade recebe um presente:**

Bellajoe
CAFETERIA

O espaço que faltava em São Gonçalo.

Temos orgulho em fazer parte da história de São Gonçalo e oferecer a seus moradores o espaço, cardápio e atendimento de alto nível que eles merecem.

Parabéns São Gonçalo pelos 129 anos!

Rua Salvatori, 61 - São Gonçalo - RJ | Tel.: (21) 2023-1734 | (21) 9968-61096

@bellajoe.cafeteria | bellajoe.cafeteria



Shoppings: tudo num só lugar

COM CENTROS DE COMPRAS, CIDADE NÃO É SÓ REFERÊNCIA EM COMÉRCIO POPULAR

Acostumada com inúmeras opções de compras, a população de São Gonçalo ganhou novas possibilidades para consumo. Os shoppings da cidade têm caído no gosto popular e unem a comodidade da possibilidade de compras variadas no mesmo local ao lazer.

Pioneiro na cidade, o Rodoshopping, fundado em 1988, completará em outubro de 2019 trinta e um anos de fundação. Com a chegada de concorrentes no segmento, o centro comercial vem se revitalizando para oferecer novidades aos consumidores.

O shopping possui 78 lojas de diversos tipos de segmentos entre vestuário, calçados, informática, farmácias. Localizado no centro comercial de São Gonçalo, a população também tem opções de prestação de serviços, como Correios, casa lotérica, casa de câmbio, banco, caixas eletrônicos e quiosques parceiros de grandes empresas que facilitam a vida da clientela.

A diversão também é garantida ao público, com atrações musicais em sua praça de alimentação que ajudam a fomentar as vendas e trazer entretenimento ao público que atualmente chega a contabilizar de três a cinco mil pessoas diariamente.

O mais novo - Inaugurado em 2013, o Pátio Alcântara é o caçula entre os shoppings da cidade de São Gonçalo. Situado em um ponto estratégico do bairro onde o comércio é bem variado, o centro comercial conseguiu se destacar e se firmar no mercado local. A unidade conta com facilidades para a população da cidade, como um terminal rodoviário anexo, que possibilita interligação com vários bairros da cidade e também linhas intermunicipais para a cidade de Niterói.

Para atrair os clientes e disputar com as lojas do centro comercial do bairro, o shopping aposta em um mix de consumo, lazer e serviços com



São Gonçalo Shopping: grandes outlets de marcas esportivas, grifes consagradas no comércio varejista e lazer



Partage Shopping: acesso fácil e diversificação do mix de operações



Rodoshopping: pioneiro, bem localizado e forte na prestação de serviços

Douglas Macedo

No lazer, o shopping promove diversos eventos focados no público infantil e possui um cinema bem equipado, com salas em formato Multiplex Stadium; sendo três salas 3D, telas gigantes, som dolby digital e sistema computadorizado de projeção. Adultos e crianças também podem aproveitar um parque indoor com grande variedade de jogos.

Outro destaque é a praça de alimentação, com capacidade para receber até mil pessoas sentadas e com vista panorâmica para a Baía de Guanabara.

Com uma grande estrutura de funcionamento, o São Gonçalo Shopping gera mais de 2 mil empregos diretos e indiretos em suas 150 lojas e em um hipermercado.

marcas relevantes para a região.

Apesar de não possuir cinema, não deixa a dever quando o assunto é diversão e entretenimento, especialmente em promoções e eventos destinados à família. A fórmula rende bons resultados, com a visitação de 900 mil clientes por mês.

O centro comercial gera cerca de mil empregos diretos e indiretos, e, com a retomada da confiança do consumidor no comércio varejista, tem expectativa de aumento de 10% em suas contratações temporárias para o fim de ano, quando a demanda aumenta por conta do Natal.

Grande porte - Estabelecido como o primeiro shopping de grande porte da cidade de São Gonçalo, desde 2004 o São Gonçalo Shopping tem atrativos singulares aos consumidores, como grandes outlets de marcas esportivas e nomes consagrados no comércio varejista. Situado às margens da Rodovia BR-101, o centro comercial é opção não apenas para os gonçalenses, mas também para os moradores de municípios próximos ou vizinhos, como Niterói, Itaboraí e Maricá.

Diversificado - Fácil acesso e muitas possibilidades aos gonçalenses. O Partage Shopping vem se estabelecendo como uma das principais opções de compras e entretenimento no centro da cidade, por conta da diversificação do seu mix de operações, trazendo novas marcas de moda, acessórios e moda casa, o shopping se torna uma opção de compras para toda a família. O empreendimento também tem investido em opções de entretenimento mais qualificadas, como cinema, além de eventos infantis gratuitos em todos os finais de semana, como teatrinho, atividades musicais e espaços de jogos e brincadeiras.

O público adulto também não fica de fora, com atrações como o evento de cerveja artesanal Partage Beer Fest ou do Partage na Passarela, um desfile de lançamento da coleção primavera-verão de suas lojas.

Atualmente, o shopping tem uma média de visitação mensal de 600 mil pessoas, com picos de 800 mil visitantes durante o período de festas e épocas mais movimentadas para o comércio varejista. ■

Endereço da moda é Nova Cidade

INICIALMENTE ESPECIALIZADO EM JEANS, POLO SE DIVERSIFICA E OFERECE MAIS

Outra região que se destaca na cidade de São Gonçalo em relação a confecções é o polo de moda situado em Nova Cidade. Produção e venda aos varejistas podem ser encontradas no bairro em sua principal via de acesso, a Rua Vicente Lima Cleto, que possui fácil acesso, tanto para quem vem pela rodovia BR-101 como para quem vem do centro da cidade.

Inicialmente caracterizada por uma força de trabalho voltada para a confecção e beneficiamento do jeans, o polo de moda em Nova Cidade agora expande seus horizontes, com variedade e mais opções aos revendedores de roupas.

Segundo Evanildo Barreto, secretário de Desenvolvimento Econômico, Agricultura Pesca e Trabalho, o trabalho na região é valorizado pelas grifes.

“As confecções chegaram antes das lojas, e até hoje essas indústrias fabricam as melhores roupas para grifes famosas do estado e do país”

Muito além do jeans, a confecção em Nova Cidade diversificou e, gradativamente, está sendo substituída pela moda em malha e também pelo segmento de moda praia, que vem ganhando cada vez mais espaço. As vitrines e araras com peças em jeans

“Até hoje, essas indústrias fabricam as melhores roupas para grifes famosas do estado e do país”

agora dão espaço para maiôs, biquínis e saídas de praia.

Para desenvolvimento do setor na região, o governo municipal tem estreitado laços com os produtores, a fim de promover qualificação dos empreendedores para potencializar a produção voltada para a moda na região.

“O atual governo, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, tem buscado soluções em conjunto com os empreendedores do setor, a fim de dinamizar a produção, incrementar as vendas, oferecer capacitação de mão de obra e também de gestão dos negócios. O trabalho tem contado com a parceria do Sebrae, da Firjan e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro. Faz bem pouco tempo que realizamos o 1º Fórum da Indústria da Moda de São Gonçalo, e os frutos começam a surgir”, finaliza Evanildo. ■



A região, que concentra centenas de confecções, é visitada por compradores de marcas e revendedores de todo o país



Alex Ramos

Pesca sonha com dias melhores

SETOR ANSEIA POR MAIS INVESTIMENTOS,
COMO O COMPLEXO DA ILHA DE ITAOCA

No passado, o sucesso do setor pesqueiro contribuiu amplamente para o crescimento da economia do município de São Gonçalo, principalmente após a construção do Mercado Público Cônego Goulart, em Neves, focado na compra e venda dos mais diversos produtos. Atualmente, a missão não é nada fácil, mas o amor pelo ofício faz com que os pescadores persistam e se mantenham no mercado.

“Já ouvimos muitos planos para a pesca em São Gonçalo. Resistimos no cenário, pois muitos só têm esse trabalho para sobreviver. Precisamos que as autoridades olhem por nós. Caso contrário, daqui uns anos, o pescador vai ser uma espécie em extinção”, acredita o presidente da Associação de Pescadores de São Gonçalo, Sidinho da Pesca.

A profissão, de livre formação, geralmente surge com a prática familiar. O pescador André Veiga, de 56 anos, começou a pescar aos 10, incentivado pelo avô e o pai. E, além de pescar, André fabrica as redes usadas na pescaria.

“Sempre fui pescador, é o que eu amo fazer. Sustentei meus dois filhos com o dinheiro da pescaria e tenho muito orgulho disso”, afirmou o pescador.

O filho de André, Keitty Teixeira, de 29 anos, não quebrou a tradição. Na Praia das Pedrinhas, ele constrói e reforma os barcos usados por muitos pescadores.

“Já trabalhei com outros serviços de carteira assinada, mas o que eu me identifico mesmo é a pescaria. A função que tenho de fabricar os barcos me dá gosto! E assim como meu pai, hoje em dia, sustento meu casal de filhos, de 11 e 4 anos, com o que ganho na pesca. Apesar de ainda serem pequenos, acredito que eles vão seguir o mesmo caminho, pois sempre querem vir trabalhar comigo”, conta Keitty.

Esperança - A indústria da pesca que resiste a anseia por novos investimentos conta com um projeto que é muito esperado pelos pescadores: a Cidade da Pesca, um complexo pesqueiro na Ilha de Itaoca. O projeto deve gerar mais de 100 mil empregos diretos e indiretos, aumentando a produção do pescado, além de diminuir a distância entre a matéria-prima e o consumidor. Quando lançado, em 2014, a previsão do Governo do Estado era de que a Cidade da Pesca começasse a operar em 2017. Porém, cinco anos depois, o projeto não saiu do papel.



Fotos: Alex Ramos

Como atividade econômica, a pesca já foi muito importante no município, mas hoje sobrevive graças à resistência dos pescadores



André Veiga aprendeu a pescar com o pai e o avô, e fabrica as próprias redes



Keitty, filho de André, segue a tradição na atividade, construindo e reformando barcos

Em janeiro deste ano, o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, Eduardo Lopes, afirmou que tinha a intenção de estadualizar e pôr em prática o projeto da Cidade da Pesca, em Itaoca.

De acordo com o presidente da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj), Vicenildo Medeiros, o projeto está em fase de retomada e ajustes à nova realidade do Estado. Segundo Vicenildo, serão mais de 100 empresas nacionais e internacionais que ficarão instaladas no empreendimento. Destas, aproximadamente 60 já haviam demonstrado interesse por meio de assinatura de uma carta de intenção. O presidente afirma, ainda, que o governador Wilson Witzel está engajado na possível execução do projeto.

“O secretário Eduardo Lopes e eu já estivemos em reuniões com o prefeito de São Gonçalo, José Luiz Nanci, e o secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade. Setores da sociedade civil e entidades ligadas à pesca também já foram ouvidos. Além dos estudos de viabilidade, que já estão prontos, só precisando passar por atualizações”, garantiu. ■

Potencial para a indústria

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA E PÚBLICO CONSUMIDOR FAVORECEM EMPREENDIMENTOS

São Gonçalo abriga importantes fábricas em seu território, e se destaca pelo importante potencial para a indústria, atraindo investimentos e empregos. E esse protagonismo vem de décadas passadas. Por conta da grande quantidade de fábricas instaladas no município entre as décadas de 1940 e 1950, São Gonçalo recebeu o título de “Manchester Fluminense”, uma referência à grande cidade industrial da Inglaterra. Hoje, a cidade mantém seus grandes empreendimentos e vislumbra novos investimentos.

“São Gonçalo tem um enorme potencial logístico fantástico para as empresas por conta de diversos fatores. Temos a BR-101, que ‘corta’ o Brasil inteiro; duas rodovias estaduais que ligam importantes locais do Rio de Janeiro; além de um público consumidor enorme”, afirma Evanildo Barreto, secretário de Desenvolvimento Econômico, Agricultura Pesca e Trabalho de São Gonçalo.

Uma das grandes empresas localizadas em São Gonçalo é a B.Braun, cuja sede no bairro Arsenal foi instalada na década de 1960. Com a ideia de investir no desenvolvimento econômico e social, a empresa inaugurou no ano de 2015 um centro logístico de mais de 24 mil metros quadrados no Polo Industrial de Guaxindiba.

A B.Braun foi a primeira empresa no Brasil a produzir um sistema fechado para soluções de infusão e injeção, mesmo antes de o governo brasileiro especificar em suas diretrizes. Preocupada em oferecer qualidade e tecnologia para os pacientes e profissionais de saúde, a empresa tornou-se referência em terapia de infusão - a bomba de infusão Infusomat Compact é o produto mais vendido no mercado de bombas até o momento.

Com a maioria de seus colaboradores morando na cidade, a B.Braun contribui para o desenvolvimento socioeconômico de São Gonçalo.



Grupo Crac fabrica batata palha, biscoitos de polvilho e bebidas em São Gonçalo

Com a chegada de grandes empresas, região de Guaxindiba vai se consolidando como polo industrial do município”

lo. Além de empregar quase mil colaboradores locais, desenvolvendo talentos, a empresa investe na melhoria de suas instalações e em atividades sociais.

Quem também se destaca na economia da cidade o Grupo Crac, que nasceu em Niterói, no bairro Largo da Batalha, em 1985, ainda de forma artesanal. Com a ideia de expandir os negócios e se aperfeiçoar, o grupo seguiu para São Gonçalo, onde se firmou como uma das principais empresas do setor alimentício do município. Na sede localizada no bairro de Guaxindiba - que conta com um parque industrial de 8 mil metros quadrados - são 220 funcionários, sendo 60% moradores de São Gonçalo.

Com orgulho de ostentar o título de primeira empresa do mundo a produzir batata palha, o grupo Crac agregou, com o passar dos anos, outros produtos à marca, passando a também produzir biscoito de polvilho (cuja fábrica é uma das maiores do estado), biscoitos de milho, o Guaracrac e outros refrescos de diversos sabores.

De acordo com a direção da empresa, são produzidos 60 mil copos da bebida por hora, 200 toneladas de batata palha por mês e quase 9 mil caixas de biscoito de polvilho por mês. E o crescimento vem rendendo frutos. No início do ano que vem, Rio Bonito vai receber uma sede, de 53 mil metros quadrados, da Crac.

Trindade - Saindo do Polo Industrial de Guaxindiba, o bairro Trindade abriga a empresa multinacional Ingredient, líder em soluções em ingredientes de origem natural. Com clientes em mais de 100 países, a Ingredient atende mais de 60 diferentes setores da indústria, como alimentos, bebidas, papel, nutrição animal, farmacêutico, higiene pessoal, entre outros. ■



B.Braun tem sede no Arsenal e centro logístico em Guaxindiba: quase mil empregos



CONDOMÍNIO BARÃO DE MAUÁ

Sofisticação, Modernidade e Exclusividade
no Coração de São Gonçalo.

VENDO APARTAMENTO

Apartamento 18º andar com 73m², ótima localização, prédio moderno em pleno funcionamento, ampla recepção, próximo a shoppings, mercados, cinemas, clube, 15 min das Barcas. Sala, 3 quartos (1 suite), varanda, banheiro social, cozinha, área de serviços, vaga de garagem com portão eletrônico e área de lazer com salão de festas, sauna, churrasqueira e salão de jogos.

R\$ 290 mil ou sinal mais financiamento.

Contato para informações e visitas direto com o proprietário.

Tels.: (21)98865-4189
(21)98889-5308



Compras com mais economia

CEASA E COMÉRCIOS DE VENDA POR ATACADO ATRAEM CONSUMIDORES DE TODO O ESTADO

Em tempos de crise, economizar se torna necessário. Os “atacadões”, como são chamados estabelecimentos que oferecem serviços atacadistas, já estão presentes na rotina de muitos moradores de São Gonçalo, e atraem também pessoas de diversas partes do Rio de Janeiro. A principal delas é o grande chamariz, no bairro Colubandê: trata-se da segunda maior central de abastecimento da América Latina, comercializando quase 2 milhões de toneladas de alimentos por ano.

Criada em 1972, a unidade da Central de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa-RJ) conta com 118 lojas comerciais e 250 produtores. O grande “atacadão” é estratégico para os processos de formação de preços, na homogeneização da produção de alimentos, na concorrência entre os produtores, e, principalmente, na distribuição dos produtos tanto ao mercado varejista - feiras, sacolões, supermercados, lanchonetes e restaurantes -, quanto ao consumidor final, que são os moradores de São Gonçalo, Niterói, Magé, Itaboraí, Rio Bonito e outros em menor escala, que têm optado cada vez mais pelos atrativos preço/qualidade dos alimentos comprados.

“O processo de comercialização da Ceasa impacta direta e positivamente na economia de São Gonçalo ampliando a atividade comercial, impulsionando a geração de emprego e renda, alavancando o setor agrícola do município, maximizando os lucros de comerciantes, reduzindo os custos no processo de comercialização, bem como sua qualidade e preço. A unidade em São Gonçalo, além de funcionar como importante entreposto de sociedade de economia mista para atender toda a Região Metropolitana do estado, mantém e incentiva ações de segurança alimen-



Fotos: Lucas Benevides

Segunda maior central de abastecimento da América Latina comercializa quase 2 milhões de toneladas de alimentos por ano

“A Ceasa impacta direta e positivamente na economia de São Gonçalo, ampliando a atividade comercial”

tar e nutricional, realiza o controle fitossanitário e de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, executa políticas públicas institucionais de fortalecimento da agricultura familiar, tendo como valor a responsabilidade social e ambiental junto às comunidades ao entorno”, afirma o chefe da divisão operacional, Douglas Bertoldo.

Rede atacadista - A poucos metros da Ceasa está localizado o Makro, uma rede atacadista que opera em cinco



Além de contribuir para redução de preços, Ceasa ajuda a gerar empregos

“Vinte e nove anos após a inauguração do Makro, acompanhamos e colaboramos com o desenvolvimento do município”

países da América do Sul, com mais de 130 lojas. A diretora regional de vendas da marca, Vanessa Giardini, destaca a importância em ter uma sede da empresa no município.

“Temos um carinho muito especial com o município de São Gonçalo. O investimento no Estado do Rio de Janeiro reflete uma estratégia do Makro de fortalecer sua posição na região Sudeste, que é um dos mais importantes polos de consumo do país. Vinte e nove anos após a inauguração, acompanhamos e colaboramos com o desenvolvimento do município, especialmente com a geração de empregos. Mais do que atuar numa praça estratégica para o Makro, para nós é muito importante poder manter um estabelecimento fundamental para renda de mais de 200 famílias da região”, ressaltou a diretora.

Política de dois preços - Com a proposta de fazer com que o empreendedor possa fazer sua reposição diária, sem precisar comprar para longos períodos e grandes estoques, o Assaí Atacadista, localizado em Alcântara, oferece a política de dois preços, atendendo às necessidades dos diferentes perfis de clientes. O estabelecimento permite que os consumidores possam adquirir desde uma caixa fechada de determinado produto até uma única unidade, sem deixar de aproveitar os preços competitivos que a rede oferece. ■

Caminho livre para o próprio negócio

CIDADE TEM O 2º MAIOR NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES REGISTRADOS

“Empreendedorismo não é ciência nem arte. É prática.” A famosa frase do Peter Drucker, um dos maiores líderes de administração de empresas, se faz presente na vida de muitos gonçalenses. Hoje, eles fazem a economia movimentar e a roda girar. Entre os municípios do Estado, São Gonçalo registra o segundo maior número de microempreendedores individuais cadastrados, perdendo apenas para a capital do estado. Os últimos dados divulgados no mês de agosto pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostram que existem 52.275 MEIs no município. Os maiores registros são nos segmentos de beleza e moda.

Quem vê a designer de sobrancelha Kathleen Timoteo, de 25 anos, com um sorriso de orelha a orelha após realizar o sonho do negócio próprio, não imagina o quanto ela batalhou pela conquista.

Ao completar 18 anos, Kathleen buscava por emprego formal, mas não conseguia uma vaga. Apaixonada pelo mundo da beleza, a jovem se matriculou em um curso de designer de sobrancelhas e começou a atender conhecidas, fazendo com que aquele serviço fosse uma renda complementar. Em busca de conquistar uma clientela fiel, divulgava seu trabalho em

redes sociais. Kathleen atendia em domicílio - indo de bicicleta até os lugares -, mas achava que precisava de um espaço para receber suas clientes.

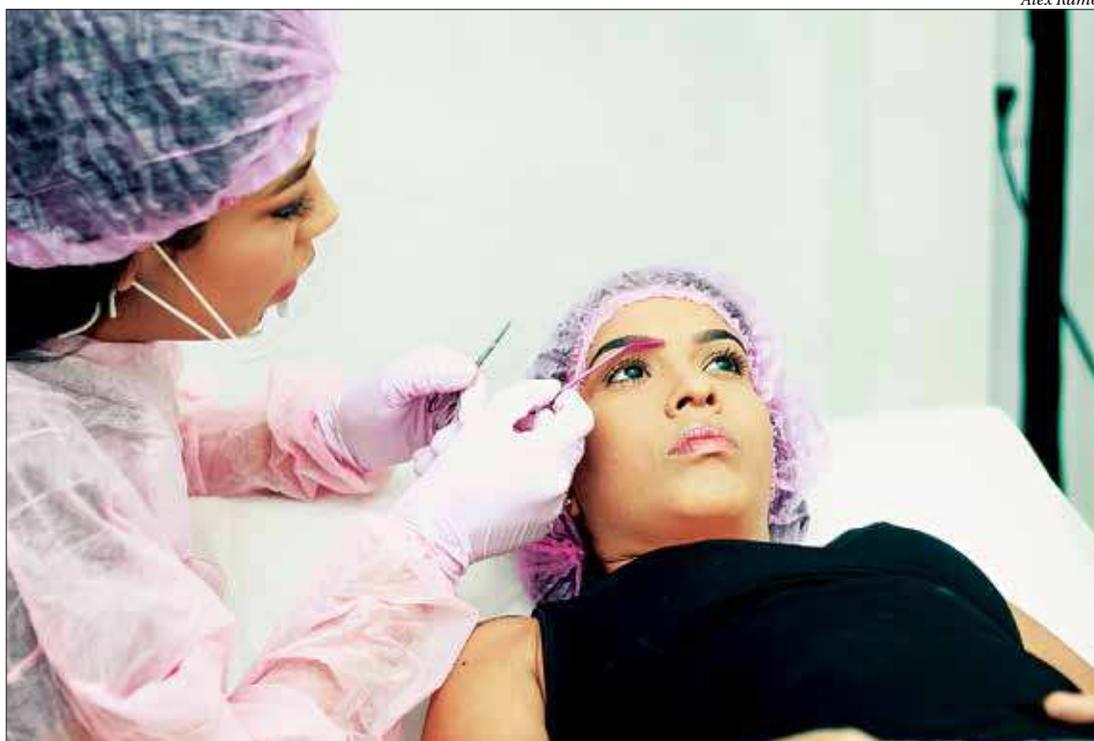
“Comecei a trabalhar com uma amiga no espaço dela, era pequeno, mas conquistei muitas clientes. Após um tempo, sentia que precisava ter meu próprio local para fazer outros tipos de atendimento, como a micropigmentação, por exemplo. Até que um dia minha amiga disse que teria que fechar o local”, relembra.

Como Kathleen precisava continuar trabalhando, ela teve, enfim, a iniciativa de pôr seu sonho em prática.

“Tinha apenas R\$ 200 e várias dívidas para pagar. E, mesmo assim, não pensei duas vezes em abrir meu próprio negócio. Procurei uma loja para alugar, peguei dinheiro emprestado com uma amiga e paguei o primeiro aluguel. Ainda tinha R\$ 160 de crédito no meu cartão, que usei para comprar tinta e uma mesa para colocar minhas coisas”, disse.

Com muito esforço e dedicação, Kathleen deu vida ao seu negócio e segue investindo em seu crescimento profissional. Para manter e buscar novas clientes, procura ler livros de estratégias de marketing e empreendedorismo.

“Busco prestar um ótimo serviço, sempre estou fazendo



Kathleen Timoteo, de 25 anos, investiu no mundo da beleza e driblou a falta de emprego. Hoje é dona do seu negócio



Mãe de dois filhos, Mayra Mesquita, de 30 anos, trabalha em casa e está feliz

curso e melhorando meu conhecimento para ter domínio sobre meu segmento. Além de fazer com que meu negócio tenha um ambiente agradável e confortável, pois acredito que isso também conte como um diferencial, hoje sinto que foi a melhor escolha que fiz e não me vejo trabalhando em outro lugar, para outras pessoas”, contou.

Começo difícil – Já Mayra Mesquita, de 30 anos, não conseguia voltar ao mercado de trabalho após o nascimento de seu segundo filho. Ela, então, decidiu que a única maneira de mudar a situação de desemprego em que vivia era abrir seu próprio negócio.

“Não tinha tempo para fazer algo físico por conta das crianças, muito menos dinhei-

ro para investir. Como já tinha trabalhado no setor operacional em uma empresa, decidi por em prática algumas das funções que exercia”, contou.

Mayra começou a se dedicar em técnicas de gestão empresarial, treinamentos e gerenciamento de mídia para microempreendedores. No

início, não tinha sequer um computador para dar o pontapé inicial na iniciativa, o que conseguiu fazer depois, com ajuda da família.

Atualmente, Mayra busca levar conhecimento a outras mulheres que têm o interesse de empreender ou de aperfeiçoar as estratégias de vendas do seu negócio. Tudo isso, sem deixar de lado a função de mãe.

“Hoje me sinto feliz e realizada com o que venho conquistando e acredito que toda mulher deveria buscar a sua independência. Sei que não é fácil empreender quando se é mulher e mãe, sei também que sem a ajuda da nossa família é muito complicado, mas precisamos tentar. E eu gostaria de poder proporcionar conhecimento a toda mulher que deseja empreender e buscar sua tão sonhada independência”, afirmou Mayra. ■

EDIFÍCIO UNICENTER

Rua Moreira César, nº 105 - Centro - São Gonçalo - RJ

Os profissionais do Condomínio do Edifício Unicenter parabenizam São Gonçalo pelos seus 129 anos de emancipação.



Gabriel Campos é um dos empresários da Rua Salvatori. Partiu do delivery, em casa, e depois abriu seu restaurante



Já Leonardo Nogueira investiu, com a mulher, num food truck variado

Fotos: Alex Ramos

Sabor e diversão garantidos

VARIEDADE, BONS PREÇOS E AMBIENTE AGRADÁVEL SÃO ATRATIVOS PARA O PÚBLICO

A Rua Salvatori, ou Repartição, como é conhecida popularmente pelos moradores do município, é o lugar ideal para quem gosta de apreciar uma boa culinária, além de ser um bom espaço para encontro entre amigos. O Polo Gastronômico de São Gonçalo reúne diversas opções de comidas e bebidas especialmente destinadas para aqueles que gostam de comer bem, com a garantia de um bom atendimento. De acordo com os donos dos estabelecimentos da rua, os dias mais procurados vão de quinta a sábado, quando a disputa por lugares nas mesas é acirrada. A Salvatori se destaca pela diversidade de opções oferecidas, atraindo muitos gonçalenses ao local.

“Gosto de frequentar a Salvatori porque tem diversas opções de comidas com valores acessíveis. Além de ser um ambiente agradável. Já comemorei um aniversário com toda a minha família e amigos reunidos, achei um clima muito agradável, ficamos muito confortáveis”, disse a analista de sistema Fabiane Moura.



Concentração de bares e restaurantes faz da Rua Salvatori uma opção de lazer para curtir com a família e os amigos

Anos atrás, Gabriel Campos, de 27, mantinha um delivery de hambúrgueres em casa. Com o crescimento do negócio, o empresário teve a oportunidade de abrir o restaurante Steak Burguer Tia Su, na Rua Salvatori. E a evolução não para.

“O público da Salvatori está em busca de comida de qualidade e um ambiente bom para se divertir. Estamos trabalhando

para que a tradição do local não se perca”, afirmou Gabriel.

No local, são servidos os mais variados tipos de hambúrgueres, dos mais simples aos tão pedidos artesanais.

Tendência em alta - A febre dos food trucks rendeu frutos em São Gonçalo. Estacionados próximos à Rua Salvatori, a modernização da proposta de vender comida na rua com

food trucks vem atraindo a atenção dos moradores de São Gonçalo. Assim como a do casal Suelen e Leonardo Nogueira, que, além de hambúrguer e a famosa “batata turbinada”, também oferece pastel e açai.

“Estamos sempre tentando levar novidades para os nossos clientes. Prezamos pela qualidade e o bom preço, além da agilidade em entregar nosso produto, já que

a comida de rua exige isso”, garantiu Suelen.

Feira nordestina - São Gonçalo está prestes a ganhar mais um espaço onde a gastronomia e a cultura estarão lado a lado. O Centro de Tradições Nordestinas, que ficará na Rua José Augusto Pereira dos Santos, em Neves, vai apresentar aos visitantes a marcante cultura do Nordeste. De acordo com a Prefeitura, a previsão de entrega das obras é entre outubro e novembro deste ano.

Serão 24 quiosques destinados para artesanato, comidas e bebidas típicas nordestinas, em um local de 21 metros quadrados.

O espaço vai contar com mesas e cadeiras padronizadas, pista de dança, banheiros de uso público, masculino e feminino, palco para a realização de shows e eventos artísticos, área de backstage para os artistas e estacionamento.

O Centro funcionará às sextas, de 18h a 1h; aos sábados, de 12h a 1h; aos domingos, de 10h às 22h; vésperas de feriado, de 18h a 1h; e feriados, de 10h às 22h. ■



Apostando no público jovem de São Gonçalo, o Skina Container Bar, no Mutondo, trouxe um novo conceito para a noite: além de um espaço gourmet, conta com telão de LED e espaço para dançar

Muitas opções para a noite

BARES E BOATES AGRADAM A PÚBLICOS DIVERSIFICADOS EM SÃO GONÇALO

Bares, casas de show, boates. A vida noturna em São Gonçalo é movimentada, e para todos os gostos. A ideia é não ficar parado.

O Skina Container Bar, no Mutondo, nasceu com a ideia de trazer um novo conceito de bar para São Gonçalo. Como o próprio nome diz, o projeto do local lembra um contêiner, com um espaço gourmet e um telão de LED que chama a atenção do público.

“Antes tínhamos que sair de São Gonçalo para procurar casas de shows no Rio, o que era muita contramão, inclusive por questões de segurança. Agora temos algumas das melhores opções de balada, com preço justo. Não é que deixamos de ir para o Rio, mas é ótimo ter outras opções”, disse a estudante de nutrição Kelly Rodrigues.

Para quem prefere um ambiente com uma atmosfera de noitada mas que não abre mão da comodidade, a pedida é o Guima's Bar. O popular restaurante preza pelo bom atendimento e o clima



Alex Ramos

Bares como o Guima's atendem público que prefere mais tranquilidade



Divulgação

Sucesso nas décadas de 1980 e 1990, Hollywood reabriu depois de 11 anos

“Antes, tínhamos que sair de São Gonçalo. Agora, temos algumas das melhores opções de balada, com preço justo”

familiar, sempre cercado de tentadores petiscos.

“O Guima's está aberto a todos os públicos. Prezamos pelo bom atendimento, pois temos a certeza que é que o faz a nossa clientela se tornar fiel. Mesmo com a crise, nunca deixamos de ter público, e acredito que nosso afincado em receber seja a razão do sucesso”, contou Rose Guimarães, uma das donas do Guima's.

Em dia de jogos de futebol do Campeonato Brasileiro, o Guima's tem se tornado um verdadeiro “estádio”. Pelos telões, os torcedores vibram e se divertem, sempre acompanhados de um caneco de chope e os tradicionais petiscos da casa. O local também

oferece música ao vivo de terça a domingo, com ritmos que vão do rock nacional a música sertaneja.

De volta - O público que frequentava a vida noturna de São Gonçalo entre as décadas de 1980 e 1990 teve uma surpresa no início deste ano. Após 11 anos desativada, em abril, a Hollywood Club reabriu as portas.

“Vimos a emoção de muitos de nossos antigos frequentadores ao subir as escadas e encontrar o salão reformado e amigos de outras épocas. Para nós, é muito importante que essas pessoas voltem a curtir nossa casa. Reinauguramos com a festa 'Hollywood Disco Club', com atrações que tocavam na casa nos anos 1980 e 1990. Temos certeza que voltaremos a ter sucesso novamente”, afirmou Henrique Vianna, dono da Hollywood Club.

A casa quer atender a um público diversificado, implantando vários projetos, dentre eles, festa retrô, samba de raiz, forró, sertanejo e feijoada. ■



NOVO CENTRO CIRÚRGICO

Nosso Centro Cirúrgico é composto de salas equipadas com o que há de mais moderno em tecnologia médica e com uma equipe de profissionais altamente qualificados.

Parabéns,
São Gonçalo

129
anos

Uma história de luta, progresso e desenvolvimento.

HCA
HOSPITAL DE CLÍNICAS ALAMEDA

Alameda São Boaventura, 321
Fonseca - Niterói - RJ

www.hospitalalameda.com.br